

Universidade do Minho
Escola de Medicina

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Índice

Mensagem do Presidente	3
A Escola em números.....	6
P1. Ensino	13
P2. Investigação.....	20
P3. Comunidade	25
E1. Pessoas.....	29
E2. Edifício	33
E3. Organização	36
E4. Comunicação	39
Comemorações dos 25 anos	I
Resultados Objetivos de 2025.....	48
P1. Ensino.....	49
P2. Investigação.....	53
P3. Comunidade.....	55
E1. Pessoas.....	56
E2. Edifício	57
E3. Organização	58
E4. Comunicação	59
E5. Financiamento	60
Recursos Financeiros	61



*Mensagem do
Presidente*

Mensagem do Presidente



O ano de 2025 foi, para a Escola de Medicina da Universidade do Minho, um ano raro e especial, um ano que se distingue por si só. Celebrámos 25 anos de história com um programa amplo, coerente e profundamente humano, capaz de honrar a memória daquilo que construímos e, ao mesmo tempo, de afirmar com clareza a ambição do que queremos ser. As comemorações não foram apenas um conjunto de eventos, foram um exercício institucional de identidade, de pertença e de projeção estratégica. Ao longo de 2025, procurámos garantir que cada iniciativa fizesse jus a estes 25 anos, valorizando as pessoas e a comunidade que dão vida à Escola em todas as suas dimensões.

Estas comemorações contemplaram, de forma intencional, todas as pessoas que interagem com a Escola e a constroem diariamente: os nossos estudantes, os nossos docentes, os nossos investigadores, os nossos profissionais técnicos administrativos e de gestão, os nossos tutores e supervisores

clínicos, os nossos *alumni*, os nossos parceiros institucionais e, de modo mais amplo, a sociedade a quem a Escola serve. Num tempo em que as instituições correm o risco de se tornarem distantes, 2025 foi um ano de proximidade, de reconhecimento e de reforço da cultura de colaboração, com iniciativas desenhadas para aproximar, escutar, agradecer e mobilizar.

Em paralelo, 2025 foi um ano de modernização e melhoria concreta das condições de ensino no edifício da Escola de Medicina. Avançámos com intervenções estruturantes e com investimentos orientados para um ensino mais atual, mais seguro, mais digital e mais alinhado com metodologias contemporâneas, incluindo modelos híbridos, recursos multimédia robustos e uma aposta clara no ensino simulado. Este esforço não é um detalhe logístico, é parte central da nossa missão, porque ensinar melhor exige ambientes físicos e tecnológicos que estejam à altura do rigor e da exigência do ensino médico.

No domínio da investigação, 2025 trouxe um reconhecimento particularmente relevante, a classificação de Excelente atribuída ao Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), no âmbito da avaliação nacional da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Esta distinção valoriza o trabalho

consistente de uma comunidade científica exigente, internacionalizada e orientada para impacto, e permite reforçar a modernização das nossas condições de investigação biomédica, atualizando infraestruturas e capacidades tecnológicas essenciais à competitividade científica. Num ecossistema em que a qualidade é cada vez mais medida por critérios exigentes e comparáveis internacionalmente, este resultado é uma afirmação de maturidade institucional e uma oportunidade concreta para dar um novo salto.

Em 2025 concretizámos também uma conquista há muito ambicionada, a autorização para a abertura do concurso de estudantes internacionais ao Mestrado Integrado em Medicina. Esta nova oportunidade reforça a internacionalização, amplia a diversidade académica e cultural e desafia-nos a elevar ainda mais a qualidade do acolhimento, do ensino e da integração. A abertura ao mundo não é apenas uma medida administrativa, é um sinal de confiança no modelo formativo da Escola e na sua capacidade de se afirmar num espaço académico global.

Finalmente, 2025 foi também um ano de início de várias iniciativas que se prolongarão em 2026 e que terão impacto direto na melhoria das condições de trabalho e no bem-estar de todos os que coabitam a Escola. Estamos a reforçar instrumentos de governação, modernização de processos, valori-

zação do papel dos profissionais técnicos administrativos e de gestão e criámos espaços de diálogo mais direto com a comunidade, como a Presidência Aberta. Em simultâneo, demos passos relevantes na consolidação de uma visão integrada para a relação entre ensino, investigação e prática clínica, aprofundando a colaboração com os hospitais e estruturas com que trabalhamos e reforçando o objetivo, mais amplo e estruturante, de evoluirmos para um verdadeiro Centro Clínico Universitário do Minho, assente em massa crítica, governação robusta e ambição partilhada.

A Escola de Medicina entra no seu segundo quarto de século com orgulho no caminho percorrido e com uma determinação tranquila em continuar a construir, com exigência, com responsabilidade e com sentido de missão. Em 2025 celebrámos, mas sobretudo trabalhámos, e esse é talvez o melhor sinal de maturidade de uma instituição que quer permanecer relevante, útil e transformadora.

Com determinação e compromisso,

Jorge Correia-Pinto

Presidente da Escola de Medicina

Universidade do Minho



*A Escola em
números*

A Escola em números

Estudantes Escola Medicina (2024/2025)

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA



MESTRADO EM BIOMEDICINA*



MESTRADO EM BIOMEDICINA E CIÊNCIAS DA SAÚDE*



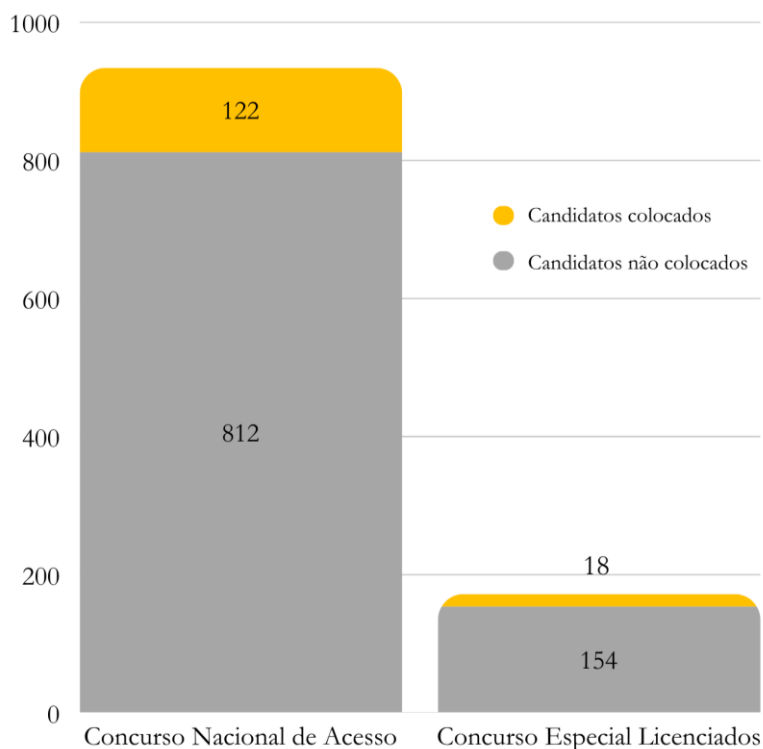
DOUTORAMENTO EM MEDICINA



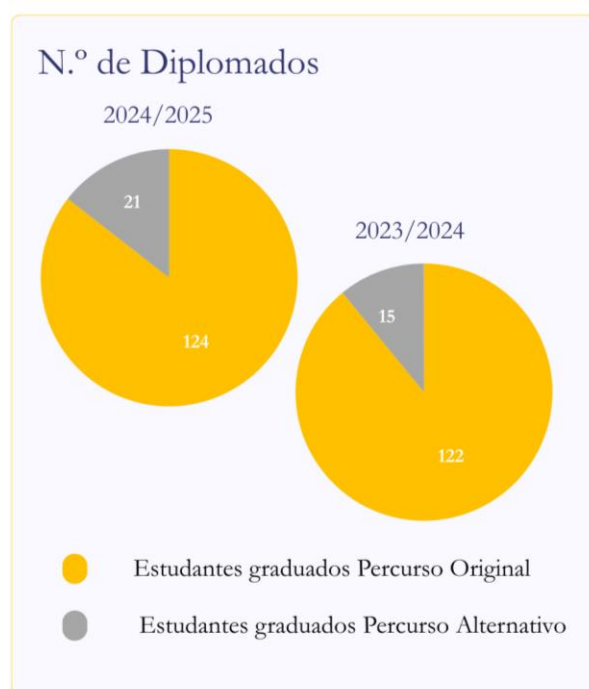
*Inclui dados do Mestrado em Ciências da Saúde e do Doutorado em Ciências da Saúde

Mestrado Integrado em Medicina

2024/2025



Dados do Concurso Nacional de Acesso (1.ª fase): o n.º de colocados, correspondente à totalidade das vagas fixadas, representa estudantes do regime geral e de contingentes prioritários, aos quais se acrescentaram 4 estudantes admitidos por regimes especiais. Dados do Concurso Especial para Licenciados: o n.º de colocados corresponde à totalidade das vagas fixadas para o concurso.



Percurso Original (6 anos)

% de diplomados que concluíram na duração do curso

2024/2025



89.52%

2023/2024



89.34%

Percurso Alternativo (4 anos)

% de diplomados que concluíram na duração do curso

2024/2025



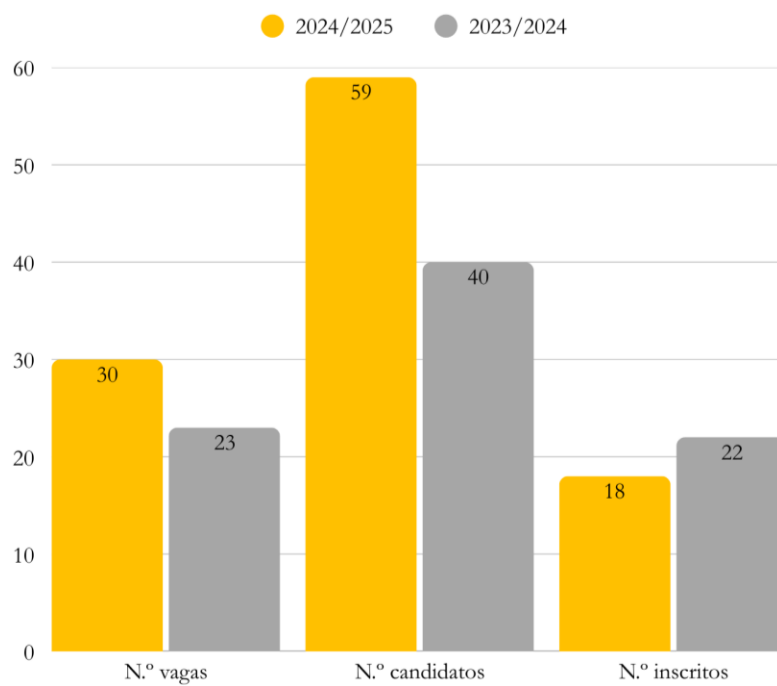
76.19%

2023/2024



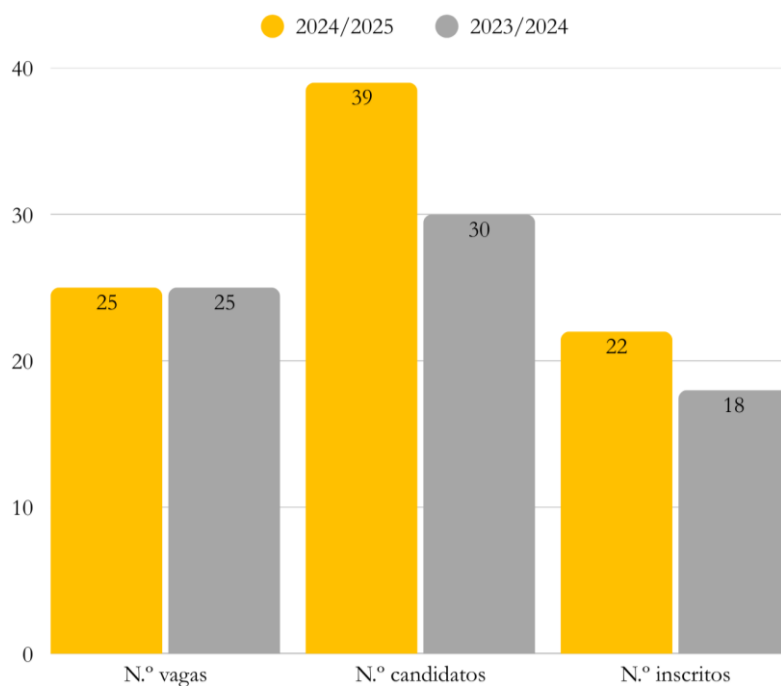
93.33%

Mestrado em Biomedicina



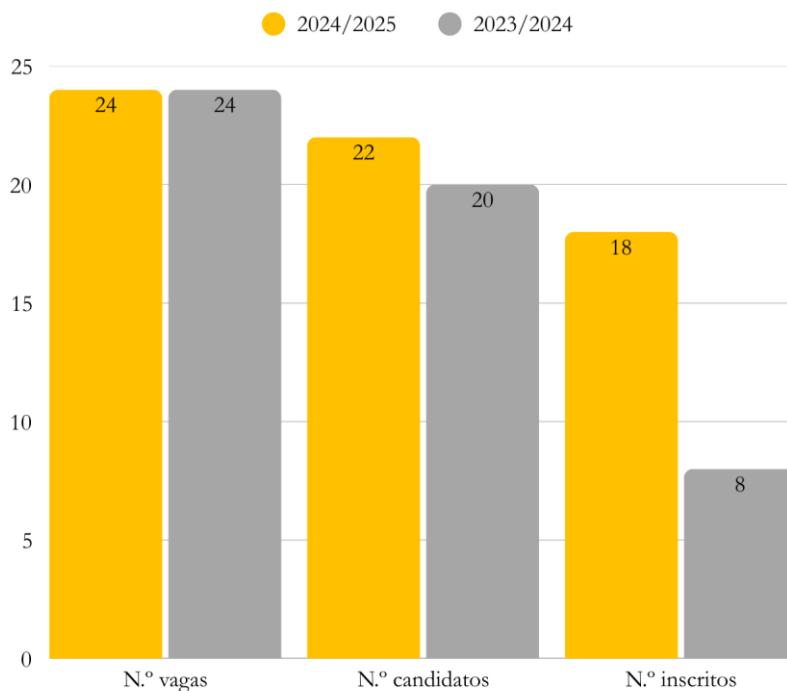
*Inclui dados do Mestrado em Ciências da Saúde, em funcionamento até à transição dos estudantes para o novo ciclo de estudos, aprovado pelo Despacho RT/C-37/2024.

Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde



*Inclui dados do Doutoramento em Ciências da Saúde, em funcionamento até à transição dos estudantes para o novo ciclo de estudos, aprovado pelo Despacho RT/C-38/2024.

Doutoramento em Medicina



*Inclui dados do Doutoramento em Medicina, em funcionamento até à transição dos estudantes para o novo ciclo de estudos, aprovado pelo Despacho RT/C-36/2024.



DADOS DE INVESTIGAÇÃO

10.441,174€

Financiamento captado em 2025 para o ICVS
(inclui a Unidade de Investigação e Desenvolvimento)

PROJETOS

38

11 Nacionais
27 Internacionais



Publicações



Total de 320 publicações

35 publicações com fator de impacto > 10

Fator de impacto médio 7,5

Total de 20,137 citações

RECURSOS HUMANOS

2025

Docentes

Docentes de carreira 25
Docentes convidados 112

Investigadores

Investigadores de carreira 12
Investigadores a termo 28

Bolseiros

40

TAG

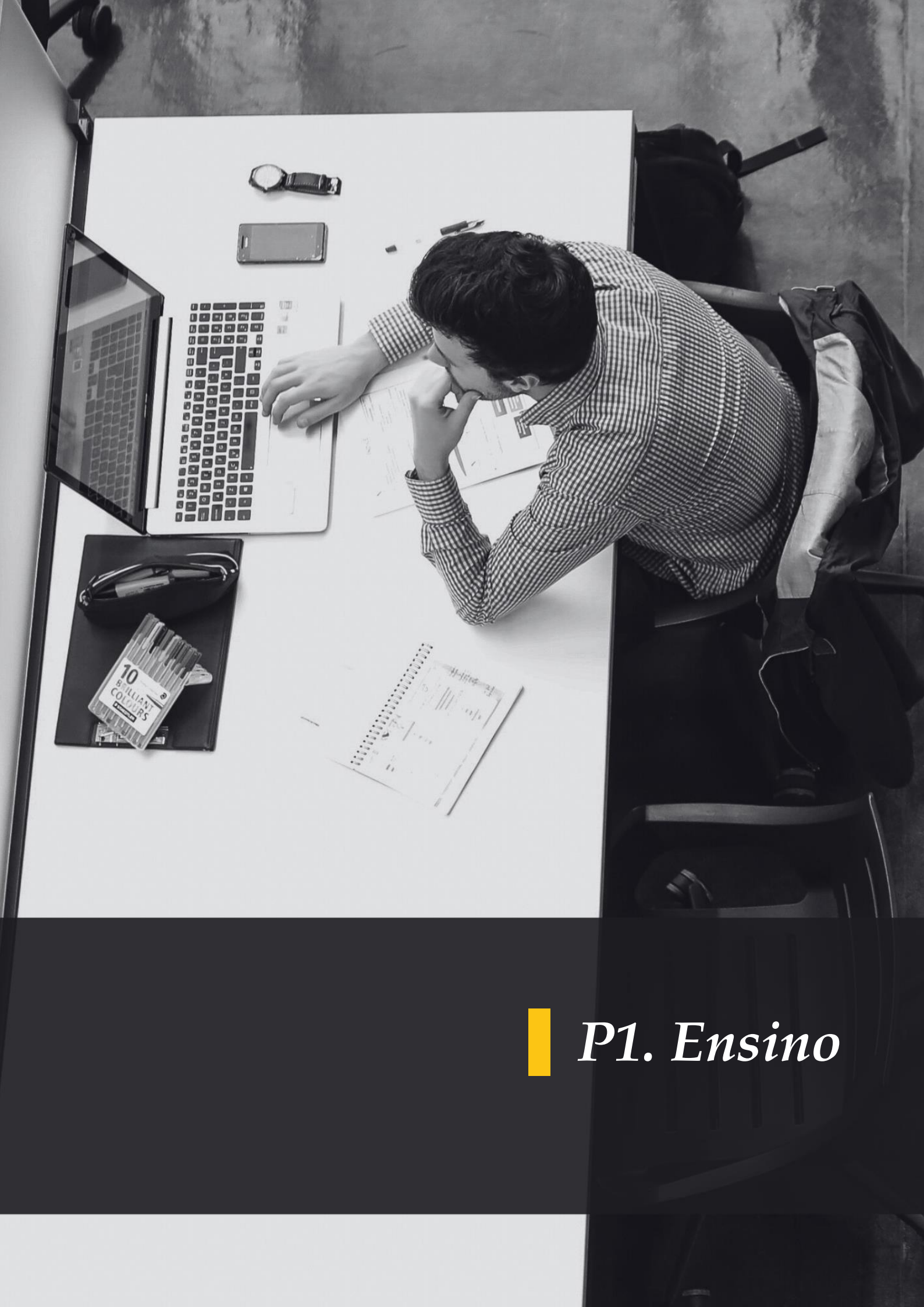
50

Supervisores clínicos

80

Tutores clínicos

1153



P1. Ensino

P1. Ensino

Durante o ano de 2025, a Escola de Medicina desenvolveu um conjunto abrangente de iniciativas no âmbito do Pilar Estratégico P1. Ensino, reafirmando o seu compromisso com a excelência do ensino, a inovação pedagógica, a internacionalização e a formação integral dos futuros profissionais de saúde. Este trabalho decorreu num contexto particularmente simbólico, a celebração dos 25 anos da Escola, circunstância que reforçou a responsabilidade de garantir que a maturidade institucional se traduz em qualidade concreta, visível e sustentada na experiência formativa dos estudantes.

O **Mestrado Integrado em Medicina (MIM)** voltou a afirmar-se, no ano letivo 2024/2025, como um curso de elevada atratividade e seletividade no contexto do Concurso Nacional de Acesso (CNA). Foram admitidos 126 estudantes, dos quais 114 ingressaram pelo regime geral, 8 através de contingentes prioritários e 4 por regimes especiais, preenchendo a totalidade das vagas inicialmente fixadas. Na 1.ª fase do CNA, o curso registou 934 candidaturas para 122 vagas, o que corresponde a uma taxa de concorrência média de 8 candidatos por vaga no contingente geral. Este resultado assume particular relevância num contexto de redução global do número de candidatos em

comparação com anos anteriores, realidade que é transversal no acesso ao ensino superior em Portugal. Além disso, este rácio traduz um elevado grau de seletividade, refletido igualmente na nota de candidatura do último colocado, que se fixou em 183,8 valores no regime geral, constituindo a 3.ª nota mais elevada a nível nacional. A análise do índice de força do curso (indicador que relaciona o número de candidatos que escolheram o par instituição/curso em 1.ª opção com o número de vagas iniciais) evidencia igualmente a posição de destaque do MIM. Entre as três escolas médicas com as notas de acesso mais elevadas, o curso apresenta o segundo maior índice de força (154,92%), traduzindo uma forte capacidade de atração preferencial junto dos candidatos e uma procura sustentada de elevada qualidade académica.

O Mestrado Integrado em Medicina da UMinho tem o segundo maior índice de força das escolas médicas portuguesas com nota de acesso mais elevada

Esta atratividade refletiu-se igualmente no concurso especial para licenciados, que registou 172 candidaturas para 18 vagas, correspondendo a uma taxa de concorrência próxima de 10 candidatos por vaga, superior à observada no CNA. Estes valores reforçam a perceção do MIM como uma opção académica altamente valorizada por estudantes com percursos prévios no ensino superior.

Para além do ciclo integrado, os **programas de 2.º e 3.º ciclos** evidenciaram, em 2024/2025, níveis elevados de procura e uma oferta formativa consolidada. O Mestrado em Biomedicina disponibilizou 30 vagas, registando 59 candidatos, o valor mais elevado desde 2020/2021 (considerando o Mestrado em Ciências da Saúde como comparador), o que confirma um reforço significativo da atratividade do curso, ainda que o número de estudantes inscritos (18) se tenha mantido abaixo do limite de vagas. O Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde apresentou igualmente uma procura expressiva, com 39 candidatos para 25 vagas, mantendo um perfil maioritariamente nacional, mas com uma participação relevante de candidatos internacionais; o número de estudantes inscritos (22) reflete a capacidade de resposta a esta procura acrescida. No Doutoramento em Medicina, observaram-se 22 candidatos para 24 vagas, com 18 estudantes inscritos, traduzindo uma taxa de ocupação elevada e um equilíbrio

entre oferta e procura. Em termos comparativos, 2024/2025 destaca-se por um aumento do número de vagas e de candidatos face aos anos anteriores, sobretudo nos ciclos de doutoramento, evidenciando uma tendência de crescimento e consolidação da oferta formativa avançada.

A internacionalização do ensino constituiu um dos temas estruturantes do ano. Na sequência de autorização ministerial, as Escolas Médicas portuguesas viram finalmente concretizada a possibilidade, há muito solicitada, de abrir o concurso especial para recrutamento de **estudantes internacionais para o MIM**. No primeiro trimestre de 2025, a Escola enfrentou e concluiu, num curto espaço de tempo, o trabalho de definição e aprovação do enquadramento regulamentar aplicável ao processo de candidatura, assegurando critérios, procedimentos e garantias de transparência, rigor e equidade. Este esforço exigiu coordenação inter-organica, clarificação de princípios e capacidade de resposta administrativa, garantindo que a abertura a estudantes internacionais seja, desde a origem, um processo robusto, alinhado com padrões de qualidade e com a reputação de exigência que o curso consolidou ao longo do tempo.

O concurso teve início em março de 2025 e registou 13 candidaturas, maioritariamente provenientes do Brasil (5) e de Angola (5).

Após aplicação dos critérios de seleção e seriação, foram admitidos dois candidatos, que acabaram por não formalizar a respetiva matrícula. Prevê-se que, em 2026, o trabalho desenvolvido ao nível regulamentar, institucional e de divulgação, se traduza em resultados concretos, com o recrutamento dos primeiros estudantes internacionais e o consequente reforço da diversidade académica e cultural da comunidade estudantil.

Ainda no domínio da internacionalização, destaca-se a continuidade da participação institucional da Escola em redes internacionais estratégicas. Entre estas, assume particular relevância o programa Erasmus+, no âmbito do qual, no ano letivo 2024/2025, se encontravam em vigor 16 acordos de mobilidade para estudantes e docentes, abrangendo oito países (Áustria, Alemanha, Espanha, França, Itália, Lituânia, Roménia e Turquia). Neste contexto, a Escola registou a mobilidade de 10 estudantes do Mestrado Integrado em Medicina para instituições parceiras (mobilidade *outgoing*) e acolheu 12 estudantes em mobilidade *incoming*, evidenciando uma dinâmica equilibrada de mobilidade académica.

Paralelamente, a Escola manteve uma participação ativa nas iniciativas desenvolvidas no âmbito da aliança europeia de universidades ARQUS, da qual a Universidade do Minho é membro desde 2022. Esta aliança integra nove universidades

europeias — Granada, Graz, Leipzig, Lyon 1, Maynooth, Minho, Pádua, Vilnius e Wrocław — e constitui uma plataforma privilegiada para o reforço da cooperação internacional, da inovação pedagógica e da mobilidade académica e científica.

A qualidade e a garantia do ensino mantiveram-se como prioridade permanente. Em 2025, prosseguiu o processo de reacreditação do MIM, incluindo a submissão de uma proposta de alteração do plano curricular à A3ES no âmbito do **PERA - Procedimento Especial de Renovação da Acreditação** do MinhoMD. Estes processos, embora exigentes e meticolosos, representam uma oportunidade de alinhamento e de melhoria, reforçando a coerência entre objetivos de aprendizagem, metodologias pedagógicas, avaliação e competências finais. A Escola prosseguiu a consolidação de mecanismos de monitorização e de resposta, reforçando uma cultura de qualidade que não se reduz à conformidade, antes se traduz numa prática contínua de revisão informada, participada e de adaptação às exigências contemporâneas da Medicina. O processo que conduziu à proposta final decorreu ao longo de mais de 12 meses, envolvendo diferentes elementos da comunidade (estudantes, recém-graduados, docentes, investigadores, supervisores clínicos, TAG).

A aposta no ensino ao longo da vida manteve-se igualmente relevante, com a realização de cursos breves e ações de formação especializada. Destacam-se duas edições do Curso Prático em Fundamentos da Cirurgia Minimamente Invasiva, com 27 participantes, e duas edições do Curso de Aprofundamento em Introdução às Tecnologias Imersivas em Medicina, no âmbito do programa UMinho Mais Digital, que reuniu 42 inscitos. Ainda no âmbito da formação avançada, acolheu-se a inscrição de 11 participantes externos nos cursos breves de *“Epidemiology”*, *“Biostatistics in Health Sciences”*, *“Laboratory animal science”*, *“Genetics and molecular biology in biomedicine”* e *“Surgery, neurosurgery and advanced anesthesia in laboratory rodents”*.

A inovação pedagógica e tecnológica foi reforçada ao longo do ano, com particular atenção ao impacto da transformação digital no ensino médico. Neste âmbito, a Escola dinamizou iniciativas relacionadas com a inteligência artificial aplicada ao ensino e à avaliação, integrando referências e colaborações internacionais e promovendo literacia crítica sobre ferramentas emergentes. Em 2025, esta aposta foi marcada por uma lógica de equilíbrio, abertura à inovação com sentido crítico, evitando a adoção acrítica de soluções e privilegiando a integração de tecnologia quando esta acrescenta qualidade, segurança, rastreabilidade e eficácia pedagógica.

A Escola promoveu iniciativas relacionadas com a inteligência artificial aplicada ao ensino e à avaliação, integrando referências e colaborações internacionais

O **Retiro Anual** da Escola de Medicina, subordinado ao tema *“From Knowledge to Creativity, The New Era of Learning”*, realizado em maio de 2025, constituiu um momento estruturante de reflexão e capacitação. O evento reuniu mais de uma centena de docentes, investigadores e convidados nacionais e internacionais e abordou temas como tecnologias emergentes, inteligência artificial aplicada ao ensino, à avaliação médica e prática clínica, e novas metodologias pedagógicas. O programa incluiu sessões práticas sobre tecnologias imersivas, revisão científica assistida por IA e estratégias de *prompt engineering* no ensino clínico. Para além do conteúdo técnico, o encontro reforçou uma ideia central: a inovação educativa não se decreta, constrói-se com cultura pedagógica, com diálogo e com capacitação contínua, criando um corpo docente mais preparado para ensinar num mundo em rápida transformação.

A reflexão sobre o futuro da instituição e do ensino esteve igualmente presente nas **Jornadas de Reflexão**, em julho de 2025, que reuniram docentes, investigadores, estudantes e TAG para: revisitar o ano letivo 2024/2025, analisando criticamente os resultados académicos e dos inquéritos pedagógicos; apresentar iniciativas na Escola de Medicina de promoção da integração e melhoria pedagógica; analisar as atividades de investigação e transferência de conhecimentos no âmbito do *Cluster* da Escola; apresentar o plano de desenvolvimento de infraestruturas e espaços funcionais da Escola, promovendo uma visão partilhada e estratégica para os próximos anos.

A valorização da comunidade académica foi acompanhada por **ações de acolhimento e integração**. Ao longo do ano, foram promovidas iniciativas de acolhimento dos novos estudantes dos diferentes ciclos de estudo, incluindo o Mestrado Integrado em Medicina e os programas de pós-graduação, bem como o acolhimento de novos docentes. Salienta-se, em particular, o programa de acolhimento desenhado para 25 novos docentes convidados, bem como a promoção de mentoria dos mesmos. Estas ações privilegiaram uma integração que vai além da dimensão administrativa, promovendo partilha de conhecimento, alinhamento institucional e construção de comunidade. Foram igualmente dinamizados momentos simbólicos e estruturantes do percurso académico,

com destaque para a **Cerimónia da Bata Branca**, realizada em setembro de 2025, pela primeira vez em Guimarães. Este momento assinala a entrada dos estudantes nos anos clínicos e constitui um marco de compromisso profissional e ético, envolvendo famílias e amigos num contexto de grande significado institucional e humano. Para além da dimensão cerimonial, a iniciativa reforça a cultura de responsabilidade, lembrando que o ensino médico se orienta para o cuidado de pessoas e que a competência clínica exige ciência, rigor, humildade e empatia.

A atividade científica e formativa promovida por estudantes manteve-se como um sinal de vitalidade e maturidade académica, tendo a mesma sido apoiada pela Presidência da Escola de Medicina. Em 2025, destaca-se a realização do *Minho Medical Meeting*, que decorreu entre 31 de outubro e 2 de novembro, reunindo estudantes de medicina de todo o país em três dias de aprendizagem, partilha e colaboração. O evento incluiu mais de 50 *workshops* práticos, oradores internacionais de renome e diversas oportunidades de *networking*, afirmando-se como espaço de aprendizagem que complementa o currículo formal e reforça competências transversais, incluindo comunicação, liderança, trabalho em equipa e curiosidade científica. Este tipo de iniciativas evidencia um corpo discente ativo e comprometido com a sua própria formação.

Pela primeira vez, realizou-se na Escola de Medicina o *SimUniversity Portugal 2025*, uma iniciativa anual da SPSim - Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde (17 de janeiro de 2025). Este evento, com participação de equipas de diferentes instituições portuguesas, que enfrentam cenários de simulação de alta-fidelidade, permitiu afirmar a Escola de Medicina como local com todas as condições necessárias para a realização de atividades de ensino em contexto simulado. A ligação entre ensino e inovação foi também estimulada através da participação dos estudantes do MIM na XIX edição do “*StartUp Programme da Junior Achievement Portugal*”, centrada no desenvolvimento de aplicações digitais na área da saúde. Ao promover contacto com metodologias de projeto, design de soluções e pensamento empreendedor, estas experiências contribuem para formar médicos mais aptos a compreender sistemas, tecnologia e processos, competências cada vez mais relevantes numa medicina moderna, interdisciplinar e digital.

A Escola reforçou ainda a ligação à sociedade e a captação de futuros estudantes. Em dezembro de 2025, participou com sucesso na iniciativa VEM, Vem Experimentar a UMinho, proporcionando a estudantes do ensino secundário uma experiência imersiva de três dias, permitindo-lhes conhecer de forma próxima a Escola, os seus cursos e a sua dinâmica académica. Estas ações

cumprem uma função dupla, abrir a instituição à comunidade e estimular vocações científicas, enquanto contribuem para transparência e literacia sobre o percurso exigente da formação médica.

Finalmente, importa sublinhar que a modernização das condições de ensino, amplamente detalhada no Eixo Estratégico Edifício, foi também um componente essencial do Pilar Ensino em 2025. A reforma digital do auditório A0.01 e o lançamento de concursos para aquisição de material de simulação de alta-fidelidade integram-se numa visão pedagógica centrada em competências e em segurança do doente. O investimento em simulação, articulado com a criação de uma infraestrutura dedicada de grande dimensão a iniciar em 2026, constitui um passo estruturante para elevar a qualidade do treino prático pré e pós-graduado, permitindo aprendizagem repetível, avaliação em cenários realistas e desenvolvimento de competências clínicas.

Em síntese, o ano de 2025 no Pilar Ensino caracterizou-se por uma estratégia clara: reforçar qualidade e garantia do ensino, acelerar inovação pedagógica com discernimento, consolidar internacionalização com base regulamentar robusta e investir em condições materiais e tecnológicas que suportem uma formação médica e pós-graduada exigente, atual e orientada para os desafios futuros do mercado de trabalho e sistema de saúde.



P2. Investigação

P2. Investigação

No âmbito do Pilar Estratégico P2. Investigação, a Escola de Medicina e o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), desenvolveram ao longo de 2025 um conjunto significativo de iniciativas que reforçam a excelência científica, a reflexão estratégica e a valorização da investigação biomédica com impacto clínico e social. Num contexto internacional altamente competitivo, 2025 destacou-se pela consistência de produção científica, pela dinâmica de captação de financiamento, pela inovação e transferência de tecnologia, pela modernização de infraestruturas e, de forma particularmente marcante, pelo reconhecimento externo de excelência que cria condições estruturais para uma nova etapa de consolidação e crescimento.

Durante o ano, a investigação centralizada no ICVS manteve forte projecção internacional e elevado impacto científico. Foram publicados mais de 300 artigos em revistas indexadas, com mais de dois terços em publicações do primeiro quartil, reforçando o posicionamento do Instituto como centro de excelência em investigação biomédica e translacional. Destaca-se ainda a publicação de **35 artigos em revistas com fator de impacto superior a 10**, indicador que traduz competitividade e relevância científica em fóruns internacionais de grande exigência.

Estes resultados refletem maturidade de equipas, consistência metodológica e capacidade de produzir conhecimento com relevância, mantendo equilíbrio entre investigação fundamental, translacional e clínica.



No domínio do reconhecimento externo, 2025 ficou marcado pela **classificação de Excelente** atribuída ao ICVS na avaliação nacional das Unidades de Investigação e Desenvolvimento, realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual 2025 a 2029. Esta distinção, atribuída em abril de 2025, reconhece o contributo excecional da comunidade científica do Instituto e traduziu-se num financiamento global de aproximadamente 7 milhões de euros. Para além do significado reputacional, este resultado tem implicações concretas, permitindo reforçar infraestruturas e capacidades tecnológicas, apoiar carreiras científicas, consolidar equipas e ampliar a margem para investir em projetos

estratégicos. O reconhecimento de Excelente constitui, simultaneamente, um ponto de chegada de um percurso de qualidade e um ponto de partida para uma fase de modernização e ambição renovadas.

A dinâmica de inovação e transferência de tecnologia foi um dos elementos distintivos do ano. Em novembro de 2025, a IPLEXMED, uma *spin-off* nascida no ICVS, assinou um **acordo de transferência de tecnologia** com a Universidade do Minho e o Instituto Internacional Ibérico de Nanotecnologia (INL), adquirindo direitos exclusivos sobre uma tecnologia inovadora de biossensores baseada em grafeno para diagnóstico de malária e deteção de bactérias patogénicas. Este marco demonstra a capacidade do ecossistema de investigação para transformar conhecimento em soluções com potencial de impacto em saúde global e valor económico, reforçando a ligação entre ciência, inovação e utilidade social.

No que respeita à captação de financiamento, registou-se uma dinâmica significativa, com **aumento expressivo no número de propostas submetidas ao Horizonte Europa**. Entre os marcos relevantes, destacam-se projetos financiados pela *Marie Skłodowska-Curie Actions Doctoral Networks*, pelo *Wellcome Trust* e pela *Ann Theodore Foundation*, bem como a atribuição de uma ERC Portugal. Estes reconhecimentos reforçam a capacidade do ICVS para atrair e desenvolver

talento científico de excelência e para competir em instrumentos altamente seletivos. Para além do financiamento direto, estes programas potenciam colaboração internacional, mobilidade, formação avançada e posicionamento estratégico, criando um ciclo virtuoso de atração de oportunidades e consolidação de reputação.

Na captação de financiamento, destacam-se projetos financiados pela Marie Skłodowska-Curie Actions Doctoral Networks, pelo Wellcome Trust e pela Ann Theodore Foundation, bem como a atribuição de uma ERC Portugal

O mérito científico da comunidade do ICVS foi ainda evidenciado por **distinções e prémios de renome**. Investigadores do Instituto foram distinguidos com o Prémio BIAL em Medicina Clínica, a Medalha de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência e o Prémio João Monjardino, além de outros prémios relevantes, incluindo distinções associadas à Sociedade Internacional de Neuroquímica (ISN) e à Sociedade Europeia

de Neurorradiologia (ESNR). Estes reconhecimentos, a par da presença contínua de alguns investigadores entre os cientistas mais citados do mundo, refletem a relevância e a visibilidade internacional do trabalho desenvolvido, bem como a capacidade de produzir ciência de excelência em áreas de grande exigência.

A **modernização das infraestruturas de investigação** avançou com investimentos em equipamento e condições laboratoriais. O reforço da infraestrutura do ICVS concretizou-se através da aquisição de equipamento de última geração para a unidade de citometria, permitindo expandir a capacidade analítica ao nível celular, com maior precisão e reprodutibilidade. Em paralelo, foram implementadas melhorias nos laboratórios BSL2, reforçando segurança, eficiência operacional e conformidade regulamentar, e criando condições mais adequadas para investigação biomédica avançada, incluindo em doenças infecciosas. Estas intervenções são particularmente relevantes num contexto em que a qualidade científica depende, de forma crescente, de plataformas tecnológicas robustas, fiáveis e seguras.

Entre os momentos estruturantes do ano, destaca-se a realização do **Retiro Anual do ICVS**, que decorreu nos dias 25 e 26 de junho de 2025. O retiro reuniu investigadores, técnicos e estudantes, envolvendo ativamente os investigadores das 14 equipas de investi-

gação do Instituto e os seus funcionários, num ambiente propício à reflexão estratégica, à partilha de conhecimento e ao fortalecimento da colaboração entre equipas. O programa promoveu discussão de desafios científicos e organizacionais, apresentação de projetos em curso e definição de prioridades futuras em biomedicina, incluindo doenças infecciosas, oncologia, neurociências, biotecnologia e medicina translacional. Para além das sessões científicas, mesas redondas e debates, o encontro reforçou o diálogo intergeracional e culminou numa sessão de planeamento estratégico, com identificação de oportunidades de financiamento, necessidades de desenvolvimento de infraestruturas e objetivos comuns para os próximos anos.

A promoção do debate científico e da cultura de pensamento crítico esteve presente na organização de **eventos de reflexão e celebração do conhecimento**. No âmbito das comemorações dos 25 anos da Escola de Medicina, realizou-se em junho de 2025 o debate subordinado ao tema “25 Anos de Investigação em Biomedicina em Portugal”, com uma palestra do Professor Michael Shelanski, da Universidade de Columbia, Estados Unidos. Este momento proporcionou uma análise crítica da evolução, dos desafios e das perspetivas futuras da investigação biomédica, reforçando o valor do debate aberto e da ligação a redes científicas internacionais de referência.

No mesmo espírito de valorização da ciência, a Escola e o ICVS assinalaram o **Dia Mundial da Ciência**, em novembro de 2025, com a mesa-redonda “Ciência, é fundamental”. O debate reuniu a Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Doutora Madalena Alves, e representantes de instituições nacionais de referência, promovendo reflexão aprofundada sobre o papel da ciência fundamental na inovação em saúde e o seu impacto na sociedade. Este tipo de iniciativa reforça o compromisso institucional com a ciência como bem público e com a comunicação responsável do conhecimento.

Por fim, destaca-se a realização, em setembro de 2025, da cerimónia de atribuição do **Prémio João Monjardino 2024**, na qual foi distinguido o Professor Jorge Diogo da Silva, em reconhecimento pelos seus contributos excecionais nas áreas da Medicina e da investigação científica. Esta cerimónia sublinha a valorização do mérito científico e académico e reforça a cultura institucional de reconhecimento, inspiração e exigência.

Em síntese, 2025 no Pilar Investigação refletiu uma estratégia consistente e madura: produzir ciência de elevada qualidade, captar financiamento competitivo, valorizar inovação e transferência tecnológica, modernizar infraestruturas críticas e promover uma cultura científica colaborativa e orientada para impacto. A classificação de Excelente atribuída ao ICVS constitui um marco central

desta trajetória e uma base sólida para a modernização e o crescimento sustentado nos anos seguintes.



P3. Comunidade

P3. Comunidade

No âmbito do Pilar Estratégico P3. Comunidade, a Escola de Medicina desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto amplo e diversificado de iniciativas orientadas para o reforço da identidade institucional, a valorização da cultura científica e humanista, o envolvimento da comunidade académica e a proximidade à sociedade. Este pilar assumiu particular relevância no ano em que se assinalaram os 25 anos da Escola de Medicina da Universidade do Minho, celebrados através de múltiplos momentos comemorativos, culturais e de reflexão que fortaleceram laços, mobilizaram pessoas e projetaram a Escola para o futuro.

A celebração dos 25 anos da Escola foi realizada através de um programa alargado, articulado e diversificado de atividades e eventos que refletiram o percurso, a identidade e a missão da instituição ao longo de um quarto de século. Estas comemorações constituíram um momento de balanço e de projeção estratégica, reafirmando o papel da Escola como referência nacional e internacional no ensino médico, na investigação científica e na ligação à sociedade. As iniciativas desenvolvidas permitiram evocar a história, homenagear o contributo de docentes, investigadores, estudantes, colaboradores e *alumni* e, simultaneamente, projetar o futuro da instituição nas vertentes do ensino, da

investigação, da inovação e da responsabilidade social.

A celebração dos 25 anos da Escola através de um programa alargado, articulado e diversificado de atividades e eventos refletiu o percurso, a identidade e a missão da instituição

As comemorações tiveram início com a **Cerimónia Inaugural dos 25 Anos**, realizada em fevereiro de 2025, um momento simbólico que reuniu a comunidade académica e convidados institucionais, marcando o lançamento oficial das celebrações e destacando marcos relevantes da história da Escola. A coordenação e acompanhamento das iniciativas estiveram a cargo da Comissão Comemorativa dos 25 Anos, responsável por assegurar coerência, diversidade e impacto do programa ao longo do ano. Uma das primeiras iniciativas foi uma sessão especial de reflexão histórica, que reuniu diferentes presidentes da Escola e dirigentes do ICVS,

permitindo revisitar momentos marcantes do percurso institucional num exercício de memória, reconhecimento e valorização do caminho percorrido.

Ao longo do ano, e em particular durante os meses da primavera, realizaram-se encontros internos que reforçaram a dimensão académica, cultural e estratégica das comemorações. Destaca-se o **Sarau Cultural Professor Joaquim Pinto Machado**, protagonizado pelos estudantes, que celebrou criatividade, talento e envolvimento ativo da comunidade estudantil. Realizou-se igualmente o **Retiro da Escola de Medicina** (ver P1. Ensino) e o **Retiro do ICVS** (ver P2. Investigação). O **Retiro de Staff** destacou, por sua vez, a importância dos colaboradores técnicos, administrativos e de gestão, promovendo partilha, alinhamento institucional e reconhecimento do seu contributo essencial para o funcionamento da Escola.

O **Dia da Escola de Medicina**, celebrado a 8 de outubro, constituiu um dos pontos altos das comemorações. A sessão solene, realizada no auditório do *campus* de Gualtar, em Braga, contou com a presença de altas figuras académicas e institucionais, momentos de reconhecimento do mérito académico e científico, valorização de recém-graduados e atribuição de distinções a membros da comunidade que se destacaram pelo seu percurso académico, científico e profissional. Este evento reforçou sentimento de pertença,

identidade e orgulho institucional. Importa ainda registar a presença do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Professor Fernando Alexandre, e da Senhora Secretária de Estado da Educação, Ciência e Inovação, Professora Helena Canhão, sublinhando a visibilidade externa da Escola e o reconhecimento do seu papel no panorama académico e científico nacional.

A dimensão cultural das comemorações foi valorizada através de iniciativas que aproximaram ciência, arte e experiência humana, reforçando a identidade humanista da formação médica. Destacam-se **exposições de fotografia**, incluindo “20 anos depois” e “Corpos em Movimento”, esta última integrada nas celebrações dos 25 anos e dedicada a explorar o corpo humano enquanto objeto de estudo da medicina e expressão estética. A programação cultural incluiu ainda a apresentação do livro “Dormindo entre Cadáveres”, da autoria de um *alumni* da Escola, obra que cruza medicina, arte e memória e que proporcionou uma reflexão aprofundada sobre a experiência humana e clínica em contexto de pandemia. O programa culminou com o **Concerto de Natal dos 25 Anos**, realizado em dezembro, um evento aberto à comunidade que integrou artistas e *ensembles* de reconhecido mérito, simbolizando a integração das artes e da cultura na identidade da Escola e reforçando a sua ligação à comunidade envolvente.

Ao longo de 2025 decorreram igualmente **iniciativas transversais**, incluindo exposições retrospectivas, ações culturais, projetos de divulgação científica e o desenvolvimento de uma identidade gráfica própria para os 25 anos, aplicada de forma consistente aos materiais de comunicação e divulgação. Estas ações contribuíram para reforçar memória institucional, aumentar visibilidade das comemorações e projetar valores da Escola para o futuro. No mesmo âmbito, foi promovida a divulgação de um vídeo comemorativo dos 25 anos, sintetizando percurso, ligação à região e projeção nacional e internacional, reafirmando uma identidade orientada para o futuro.

No plano do **envolvimento comunitário e da ligação à sociedade**, a Escola participou ativamente em iniciativas de divulgação científica e orientação vocacional com a Universidade do Minho: Portas Abertas, Verão no Campus e Noite Europeia dos Investigadores, acolhendo centenas de estudantes do ensino básico e secundário e proporcionando experiências de contacto direto com ciência e medicina. Estas ações contribuíram para aproximação à comunidade e para estímulo de vocações científicas, reforçando a missão pública da instituição.

O **compromisso social** da Escola refletiu-se ainda em projetos de intervenção comunitária e de literacia em saúde. A iniciativa “Aldeia Feliz” levou estudantes de Medicina a localidades isoladas do concelho de Monção, promovendo monitorização de saúde, acompanhamento de

idosos e combate ao isolamento social. A participação no “Hospital dos Bonequinhos” reforçou literacia em saúde dirigida a crianças, com objetivo de desmistificar medo dos cuidados de saúde e promover comportamentos saudáveis. Os rastreios médicos realizados por estudantes em diversos pontos da cidade constituíram iniciativa relevante para a comunidade, promovendo prevenção, deteção precoce de fatores de risco e sensibilização. Para além do impacto em saúde pública, estas ações reforçam a ligação entre Escola e comunidade e proporcionam aos estudantes experiência formativa essencial baseada em contacto direto com a população e aplicação prática de conhecimentos.

No domínio da **ética** e do **debate cívico**, a Escola acolheu o “Fórum Regional dos Estados Gerais da Bioética”, organizado pelo Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, promovendo reflexão sobre desafios éticos contemporâneos e reforçando diálogo entre academia, prática clínica e comunidade.

Em síntese, as atividades desenvolvidas no âmbito do Pilar Comunidade evidenciam uma Escola profundamente comprometida com a sua missão social, cultural e humanista, valorizando participação ativa da comunidade académica e reforçando ligação à sociedade. Num ano particularmente marcante da sua história, a Escola celebrou o passado, fortaleceu laços no presente e criou condições simbólicas e práticas para projetar o futuro com ambição e responsabilidade.



E1. Pessoas

No âmbito do Eixo Estratégico E1. Pessoas, a Escola de Medicina desenvolveu ao longo de 2025 um conjunto de iniciativas orientadas para a valorização dos seus recursos humanos, o reforço da coesão organizacional, a promoção do bem-estar no local de trabalho e o fortalecimento da capacidade académica, científica e técnica. A convicção que orientou este eixo foi clara: a qualidade institucional depende diretamente das pessoas e da forma como são reconhecidas, qualificadas e integradas numa cultura de participação e de propósito partilhado.

Com o objetivo de promover governação participada e transparente, foi implementada a iniciativa **Presidência Aberta**, promovendo diálogo direto e proximidade com toda a comunidade académica e profissional. Na primeira terça-feira de cada mês ímpar, durante a tarde, a agenda da Presidência fica aberta para marcação de conversas curtas mediante inscrição por e-mail e indicação do tema. Esta prática reforça a auscultação de preocupações, sugestões e contributos de docentes, investigadores, técnicos e estudantes e promove uma cultura de participação

que aumenta confiança institucional e capacidade de resposta.

No plano da organização interna, foi elaborada e apresentada a proposta de **Regulamento Orgânico** da Escola de Medicina, acompanhada do respetivo organograma, clarificando estruturas, funções e linhas de responsabilidade. Esta clarificação contribui para uma gestão mais eficiente e transparente e cria condições para melhor articulação entre unidades, serviços e órgãos.

A valorização dos profissionais técnicos, administrativos e de gestão (TAG) foi uma prioridade ao longo do ano. Em 2025, foi lançado o **Programa Empatia Profissional**, uma iniciativa orientada para valorizar e reforçar a cultura institucional de reconhecimento. O programa visa promover o reconhecimento do empenho, da disponibilidade e do profissionalismo dos TAG, incentivando um ambiente mais humano, colaborativo e empático. Pretende-se estimular relações de maior proximidade e respeito no quotidiano, reforçar sentido de pertença e contribuir para melhoria contínua do clima organizacional. Em paralelo, foi elaborado e apresentada uma proposta do Regulamento

Orgânico para os TAG, tendo estado na essência da proposta a necessidade de incrementar eficiência, modernizar processos e aumentar motivação e valorização destes profissionais, que cumprem a sua missão em prol da Escola. Estes dois instrumentos reforçam uma visão coerente: reconhecer, organizar e capacitar para garantir serviços mais eficientes e um ambiente de trabalho mais justo e motivador.

Foram também implementadas melhorias em condições de trabalho e conforto, incluindo instalação de novas máquinas de café e de novos secadores de mãos, contribuindo para melhoria de espaços comuns e do conforto no quotidiano laboral. Embora simples, estas medidas traduzem atenção ao detalhe e ao bem-estar, reconhecendo que a qualidade do ambiente de trabalho influencia motivação, eficiência e clima organizacional.

O reforço e renovação do corpo académico e científico constituiu um eixo central. Em 2025, a Escola recrutou por concurso internacional dois novos professores auxiliares, um ao abrigo do programa FCT *Tenure*, e contratou três investigadores auxiliares igualmente integrados nesse enquadramento. Foi ainda possível iniciar o recrutamento de um Professor Associado e concretizar reforço adicional de docentes e investigadores no âmbito de programas de sustentabilidade de carreiras científicas. Adicionalmente, a Escola negociou com a Reitoria a contratação de 25

novos docentes convidados, selecionados com base na metodologia definida pelo Conselho Científico, após divulgação nacional em jornais de grande circulação, análise de manifestações de interesse e anúncios específicos junto das unidades de saúde afiliadas, designadamente ULS do Alto Ave, ULS de Braga e ULS do Alto Minho. Este esforço reforça capacidade pedagógica e ligação ao contexto clínico regional, contribuindo para qualidade de ensino e para integração entre academia e prática.

A Escola recrutou dois novos Professores Auxiliares, iniciou o recrutamento de um Professor Associado e concretizou um reforço adicional de docentes e investigadores no âmbito de programas de sustentabilidade de carreiras científicas

No domínio da formação e desenvolvimento profissional, foi implementado o **Programa de Formação TAG 2025**, decorrendo entre maio e dezembro, com o objetivo de reforçar competências técnicas, digitais e transversais, promovendo qualificação contínua e adapta-

ção a desafios organizacionais emergentes. A formação é entendida como instrumento de modernização, de valorização de carreira e de aumento de eficiência, com impacto direto na qualidade do serviço prestado à comunidade académica. Em particular, as ações orientadas para o desenvolvimento de competências transversais (temática privilegiada em 2025) registaram níveis de satisfação elevados, com uma classificação média superior a 4,5 pontos (numa escala de 1 a 5), evidenciando a adequação da oferta formativa às necessidades identificadas e o reconhecimento do seu valor pelos participantes.

Este investimento no desenvolvimento de competências encontra expressão complementar na atividade do Núcleo de Integração e Desenvolvimento (NID), que assumiu um papel central no apoio à comunidade académica. Em 2025, verificou-se um aumento significativo do número de pessoas em acompanhamento individual (+28,1%), com particular incidência nos estudantes (+25,8%), a par de uma redução do número total de sessões realizadas, o que sugere uma intervenção mais focalizada, eficaz e orientada para a capacitação e autonomia dos beneficiários. Esta tendência é consistente com a avaliação global muito positiva do NID (4,83/5) e com a forte adesão às sessões de grupo, que registaram um aumento expressivo do número de participantes (+56,3%), reforçando a relevância de abordagens coletivas orientadas para a prevenção do

burnout, a gestão do stress, a integração institucional e o fortalecimento do sentimento de pertença.

Paralelamente, a evolução da atividade do NID junto de públicos não estudantes, ainda que assente em números absolutos reduzidos, assume um significado qualitativo relevante. O aumento do número de pessoas não estudantes atendidas, de 2 para 9, evidencia um alargamento progressivo do reconhecimento do NID como espaço seguro de apoio, escuta e orientação também para docentes, investigadores e técnicos. O *feedback* qualitativo recolhido confirma, de forma transversal, o impacto do NID na integração académica, na relação pedagógica, na saúde mental e no desenvolvimento pessoal e profissional, reforçando a centralidade do investimento nas pessoas, como condição essencial para um ambiente académico mais saudável, resiliente e alinhado com os valores institucionais de cuidado, humanização e qualidade.

Um dos momentos mais relevantes de coesão e bem-estar organizacional foi o **Retiro de Staff** da Escola de Medicina, em dezembro de 2025, no âmbito das comemorações dos 25 anos, sob o lema “Juntos fazemos a diferença”. O encontro reuniu colaboradores de diferentes áreas num ambiente orientado para reflexão coletiva, desenvolvimento pessoal e profissional e reforço do espírito de equipa. O programa incluiu momentos de

balanço, oficinas criativas dedicadas ao futuro da Escola e atividades de bem-estar, culminando na definição de compromissos individuais e coletivos. A iniciativa foi amplamente valorizada, destacando-se a importância de reforço de comunicação interna, colaboração entre equipas e construção de uma cultura organizacional positiva e inclusiva.

Ao longo do ano, a Escola promoveu atividades de bem-estar com impacto na saúde física, mental e emocional da comunidade. Entre as iniciativas de convívio e interação informal, destacam-se o Arraial do ICVS, em junho de 2025, o Sãosete, em setembro de 2025, várias edições do *Game Night and Trivia Quiz*, em outubro de 2025, o Magusto do ICVS, em novembro de 2025, e a *Christmas Party*, em dezembro de 2025. Estas iniciativas contribuíram para reforço do sentimento de pertença, coesão institucional e criação de redes de apoio social. Complementarmente, as atividades *Midday Pause* centraram-se na promoção de literacia emocional, autocuidado e gestão do stress no contexto académico, incluindo iniciativas como o *Coffee Workshop*, em novembro de 2025. No seu conjunto, estas ações refletem um compromisso contínuo com um ambiente académico saudável, inclusivo e sustentável.

Em síntese, o Eixo Pessoas em 2025 traduziu-se em medidas de participação, reconhecimento, organização, qualificação e bem-estar, reforçando a ideia de que o principal ativo da Escola são as pessoas. A valorização do trabalho de docentes, investigadores, TAG, tutores e estudantes constitui a base sobre a qual se constrói excelência pedagógica, relevância científica e impacto social.



E2. Edifício

No âmbito do Eixo Estratégico E2. Edifício, a Escola de Medicina prosseguiu ao longo de 2025 uma estratégia consistente de modernização, requalificação e valorização das suas infraestruturas. O objetivo foi claro: melhorar condições de ensino, investigação, trabalho e convivência, assegurando simultaneamente segurança, funcionalidade e adequação às exigências pedagógicas e científicas contemporâneas. Num ano em que a Escola celebrou 25 anos, este eixo assumiu um significado adicional, traduzir a celebração em condições materiais e tecnológicas que reforçam a qualidade do ensino e a capacidade de inovação.

Em 2025, a Escola colocou em marcha a execução de um projeto de investimento promovido por um consórcio de seis Instituições de Ensino Superior da área da Saúde da região Norte, em resposta ao concurso RE C06 I07 | 091/C06 i07/2024, no âmbito do Investimento Impulso Mais Digital, na submedida Reforma e Modernização da Medicina. Este projeto foi concebido para acelerar a transformação digital e modernizar infraestruturas críticas para o ensino e a formação médica, com impacto

direto na qualidade pedagógica, na capacidade de inovação e na atratividade institucional. Ao longo do ano foram lançados diversos procedimentos concursais, alguns já concluídos e com equipamento integralmente implementado, assegurando resultados tangíveis no curto prazo e criando condições para novas etapas de desenvolvimento em 2026.

Entre as intervenções realizadas, destaca-se a modernização do auditório A0.01, concluída em julho de 2025. A reforma digital de todo o sistema de equipamento multimédia permitiu transformar o A0.01 num espaço de referência, dotado de soluções tecnológicas atuais para ensino, conferências, transmissão e registo de conteúdos, com padrões de desempenho e fiabilidade ao nível do melhor que existe na região de Braga e, em particular, na Universidade do Minho. O investimento realizado melhorou a experiência de docentes, estudantes e convidados, aumentando a qualidade de imagem e som, a flexibilidade na utilização do espaço e a capacidade de suporte a modelos pedagógicos híbridos e digitais, alinhados com as exigências contemporâneas do ensino.

No mesmo enquadramento estratégico, foi lançado um concurso de aquisição de material de simulação de alta-fidelidade e equipamentos complementares, com um montante na ordem do meio milhão de euros, destinado a reforçar o ensino simulado na medicina pré-graduada e pós-graduada. Este investimento visa ampliar a oferta de treino prático seguro, repetível e centrado em competências, permitindo aprendizagem e avaliação em cenários clínicos realistas, com foco na tomada de decisão, no trabalho em equipa, na comunicação e na segurança do doente. Prevê-se, adicionalmente, que esta capacidade de simulação possa ter extensão a outras áreas das ciências da saúde na Universidade do Minho, promovendo sinergias interdisciplinares e potenciando uma utilização mais ampla e eficiente dos recursos disponíveis.

A implementação deste eixo de simulação está articulada com uma infraestrutura dedicada, cuja adjudicação foi assegurada, devendo iniciar-se a obra no primeiro trimestre de 2026. Trata-se da construção de um centro de simulação biomédica, com cerca de 800 m², a edificar no Edifício 19, onde se encontra instalada a Escola. A concretização desta obra durante 2026 representa um passo estruturante na consolidação de um ecossistema de ensino e treino clínico avançado, com capacidade para apoiar formação inicial, desenvolvimento

profissional contínuo, atividades de extensão e projetos de inovação pedagógica.

A Escola colocou em marcha a execução de um projeto de investimento concebido para acelerar a transformação digital e modernizar infraestruturas críticas para o ensino e a formação médica

A valorização de espaços de convívio e apoio à vida académica foi também uma prioridade. Em janeiro de 2025, foi realizada a renovação da copa do segundo piso, incluindo requalificação do espaço de refeições e da sala adjacente de convívio. Esta intervenção melhorou conforto e funcionalidade, promovendo convivência informal, bem-estar e interação entre membros da comunidade académica. No mesmo sentido, procedeu-se à instalação de micro-ondas para aquecimento de refeições na zona adjacente ao bar da Escola, uma medida com impacto direto na qualidade de vida dos estudantes. Ao facilitar o acesso a equipamentos adequados, esta iniciativa promoveu melhor aproveitamento do horário académico, permitindo

usufruir de pausas de almoço mais equilibradas e menos condicionadas por constrangimentos logísticos.

No âmbito da segurança e controlo de acessos, procedeu-se à colocação de uma nova porta de acesso ao edifício pelo cais de carga, com acesso condicionado, em novembro de 2025. Esta intervenção contribuiu para uma melhor gestão dos fluxos de entrada no edifício, reforçando a segurança das instalações e a organização logística.

Em síntese, as intervenções realizadas no Eixo Edifício em 2025 refletem o compromisso da Escola de Medicina com a criação de ambientes físicos modernos, seguros e adequados às necessidades da sua missão académica, científica e institucional. As melhorias executadas e os concursos lançados evidenciam modernização sustentada e melhoria contínua, criando condições materiais que suportam uma formação médica exigente, atual e orientada para os desafios futuros do sistema de saúde.



E3. Organização

No âmbito do Eixo Estratégico E3. Organização, ao longo de 2025 foram desenvolvidas iniciativas orientadas para reforço da governação, eficiência organizacional, modernização de processos e criação de condições de suporte à missão académica, científica e clínica. Num ambiente institucional que exige capacidade de execução, transparência e articulação, a Organização constitui uma dimensão estruturante para sustentabilidade e qualidade.

Destaca-se, em primeiro lugar, a tomada de posse da nova Presidência da Escola de Medicina, ocorrida a 1 de julho de 2025, marcando o início de um novo mandato. A equipa de gestão foi reconduzida, mantendo-se o Professor Jorge Correia-Pinto como Presidente, coadjuvado pelos Vice-Presidentes António Salgado, Cristina Nogueira-Silva e Fernanda Marques, assegurando continuidade estratégica e estabilidade institucional. Em setembro de 2025, o Vice-Presidente António Salgado foi substituído pelo Vice-Presidente Agostinho Carvalho, pelo primeiro assumir o cargo da Vice-Reitor da Universidade do Minho, garantindo renova-

ção e reforço da capacidade executiva da equipa de governação.

Um dos processos estruturantes iniciados em 2025 foi a revisão do regulamento das áreas científico-pedagógicas (ACP). Por deliberação dos órgãos competentes, foi desencadeado um processo que conduzirá à redução do número de ACP para três. O objetivo desta revisão é reforçar a coerência e foco científico-pedagógico, consolidar identidade académica e qualidade curricular, assegurar massa crítica e vitalidade institucional, melhorar eficiência na gestão de recursos, promover desenvolvimento profissional e representatividade nos órgãos e reforçar articulação com serviços de saúde e estruturas de investigação. Trata-se de uma medida de racionalização e fortalecimento interno, orientada para clareza, eficácia e robustez governativa.

Em paralelo, foi elaborado e discutido o Regulamento Orgânico para os Técnicos e Administrativos de Gestão (TAG), com o objetivo de modernizar processos, incrementar eficiência e aumentar motivação e valorização destes profissionais. Na sequência direta destes instrumentos, e para

assegurar consistência normativa e melhor articulação do governo interno, identifica-se como prioridade para 2026 a revisão dos Estatutos da Escola de Medicina, bem como a atualização dos regulamentos do Conselho de Escola, do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico. Este caminho de atualização normativa procura reduzir ambiguidades, fortalecer governança e garantir que os instrumentos regulatórios refletem a complexidade e as necessidades atuais da instituição.

***A revisão do
regulamento das áreas
científico-pedagógicas
foi uma medida de
racionalização e
fortalecimento
interno, orientada
para clareza, eficácia
e robustez
governativa***

No domínio de articulação com o sistema de saúde e com estruturas externas, 2025 foi também um ano com desenvolvimentos relevantes. Na sequência da integração do Presidente da Escola de Medicina na Comissão Técnica Independente do Ministério da Saúde para as Unidades Locais de Saúde Universitárias, foi concluído um

relatório que poderá vir a constituir um referencial para a criação de centros clínicos universitários. Este resultado representa um passo relevante para concretizar um objetivo há muito defendido pela Escola e pela região: reforçar integração entre ensino, investigação e prestação de cuidados de saúde, consolidando modelos de governação e cooperação mais robustos e sustentáveis no contexto das unidades locais de saúde. A visão de um Centro Clínico Universitário do Minho assenta nesta capacidade de articular instituições, alinhar objetivos e criar condições para formação clínica avançada, investigação translacional e melhoria de cuidados.

No plano da cooperação e presença internacional, a Escola passou a integrar, em 2025, a Rede de Cooperação das Escolas Médicas de Língua Portuguesa, CODEM LP. Esta rede foi criada a 14 de novembro de 2019 com o objetivo de estreitar relações, fortalecer integração e aprofundar laços fraternos entre faculdades de medicina lusófonas nos planos científico, profissional e cultural. Assenta em eixos estruturantes que incluem desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e assistência nas áreas da educação e da saúde, promovendo intercâmbio estudantil, dupla titulação e aperfeiçoamento docente. Trata-se de uma associação internacional de carácter académico científico, não governamental e sem fins lucrativos, com presença em quatro continentes. Foi, por isso, com muito agrado que a Escola

passou a integrar esta rede, reconhecendo o seu potencial para ampliar parcerias, estimular projetos conjuntos e afirmar a relevância da comunidade lusófona na formação médica contemporânea. A participação no sexto congresso da CODEM LP reforçou esta presença e abriu novas oportunidades de cooperação.

Em matéria de organização logística e suporte à atividade diária, foram concretizadas medidas de melhoria de espaços e instrumentos. Em julho de 2025, procedeu-se à aquisição de novas mesas para o átrio da Escola, melhorando condições de acolhimento e espaços comuns. Foi assegurada a renovação do contrato com a plataforma UpToDate, garantindo acesso contínuo a esta ferramenta de referência para a prática clínica baseada na evidência, com impacto direto na formação, investigação e prestação de cuidados de saúde. Foram implementadas melhorias na plataforma de gestão de stocks e encomendas do LAC, com o objetivo de otimizar processos, reforçar controlo de recursos e aumentar eficiência operacional. Registaram-se ainda intervenções de melhoria no Laboratório de Cirurgia, visando a modernização de condições técnicas e funcionais deste espaço, essenciais para o ensino prático e desenvolvimento de competências cirúrgicas. Foram ainda reorganizados os espaços de divulgação de eventos e atividades, com a colocação de

quadros informativos nos elevadores do edifício.

Em síntese, o Eixo Organização em 2025 refletiu uma estratégia de estabilidade governativa, modernização normativa, reforço de articulação com o sistema de saúde, consolidação de redes internacionais e melhoria de processos e infraestruturas de suporte. Estes elementos criam condições para uma Escola mais eficiente, mais transparente e mais preparada para os desafios do ensino médico e da investigação biomédica num contexto de transformação.



E4. Comunicação

No âmbito do Eixo Estratégico E4. Comunicação, ao longo de 2025 foram desenvolvidas várias iniciativas com o objetivo de reforçar a comunicação interna e externa da Escola de Medicina da Universidade do Minho, promovendo maior visibilidade das atividades, maior previsibilidade da informação e uma ligação mais eficaz com a comunidade académica e com a sociedade. Num ano de comemorações e de intensa atividade institucional, a comunicação assumiu particular relevância como instrumento de coerência, identidade e serviço público.

Em janeiro de 2025, foi implementada a iniciativa “A acontecer no *Cluster*”, consubstanciada na elaboração e divulgação de uma lista trimestral de atividades a realizar no *Cluster* da Escola de Medicina. Esta ação permitiu sistematizar e antecipar informação sobre eventos, iniciativas académicas e científicas, facilitando planeamento e participação da comunidade e reduzindo fragmentação informativa.

Em junho de 2025, foi lançado o primeiro número da *newsletter* trimestral do *Cluster* da Escola de Medicina da Universidade do Minho. Este instrumento de comunicação

regular visa divulgar atividades, projetos e resultados relevantes, contribuindo para uma comunicação mais estruturada, contínua e acessível aos diferentes públicos. A *newsletter* reforça transparência e cria um canal estável de atualização, essencial num ecossistema que combina ensino, investigação, inovação e eventos de comunidade.

Em junho de 2025, foi lançado o primeiro número da newsletter trimestral do Cluster da Escola de Medicina da UMinho

Ao longo de todo o ano, procedeu-se ao reforço da divulgação interna através do correio eletrónico institucional e ao reforço da comunicação externa recorrendo à página *web* e às redes sociais da Escola. Em articulação com as iniciativas de internacionalização, promoveu-se a criação e reprodução de materiais de divulgação da oferta formativa da Escola de Medicina, assegurando a sua presença em feiras internacionais

de captação de estudantes para a Universidade do Minho, nomeadamente na Exposição Anual da *European Association for International Education*, que decorreu em Gotemburgo, Suécia, em setembro, e na *Expo-Estudiante*, realizada na Colômbia, Perú e Chile em outubro de 2025. Esta estratégia integrada permitiu aumentar a visibilidade institucional, melhorar o acesso à informação e potenciar o impacto das iniciativas desenvolvidas. No contexto das comemorações dos 25 anos, a comunicação beneficiou ainda da aplicação consistente de uma identidade gráfica própria, reforçando reconhecimento público e coerência visual.

Em síntese, as ações desenvolvidas no âmbito da Comunicação refletem o compromisso da Escola com uma comunicação eficaz, transparente e orientada para valorização da sua atividade académica, científica e institucional, reforçando ligação à comunidade e projeção externa responsável.



Auto Zele

**Comemorações
dos 25 anos**

Comemorações dos 25 anos

O ano de **2025** ficou profundamente marcado pela celebração dos **25 anos da Escola de Medicina da Universidade do Minho**, assinalados através de um conjunto alargado, articulado e diversificado de atividades e eventos que refletiram o percurso, a identidade e a missão da instituição ao longo de um quarto de século de existência. Estas comemorações constituíram um momento de balanço e de projeção estratégica, reafirmando o papel da Escola como uma referência nacional e internacional no ensino médico, na investigação científica e na ligação à sociedade.

As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano permitiram **evocar a história da Escola**, homenagear o contributo de docentes, investigadores, estudantes, colaboradores e *alumni*, e, simultaneamente, **projetar o futuro da instituição** nas vertentes do ensino, da investigação, da inovação e da responsabilidade social. Os eventos realizados integraram momentos científicos, académicos, culturais e institucionais, promovendo a reflexão sobre os desafios da Medicina contemporânea e o papel da Escola na formação de profissionais

de saúde altamente qualificados, preparados para responder às exigências atuais e futuras dos sistemas de saúde.

A coordenação e acompanhamento das iniciativas comemorativas estiveram a cargo da **Comissão Comemorativa dos 25 Anos**, responsável por assegurar a coerência, a diversidade e o impacto do programa ao longo de todo o ano.

As comemorações tiveram início com a **Cerimónia Inaugural dos 25 Anos**, um momento simbólico que reuniu a comunidade académica e convidados institucionais, marcando o lançamento oficial das celebrações e destacando os principais marcos da história da Escola. Uma das primeiras iniciativas foi a realização de uma **sessão especial de reflexão histórica**, que reuniu diferentes presidentes da Escola e dirigentes do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS), permitindo revisitar momentos marcantes do percurso institucional, num exercício de memória, reconhecimento e valorização do caminho percorrido.





Universidade do Minho
Escola de Medicina



CERIMÓNIA INAUGURAL DOS 25 ANOS DA ESCOLA DE MEDICINA

17 de fevereiro de 2025 | 16h00
Espaço Ciência, Artes e Humanidades

PROGRAMA

Sessão de abertura

Jorge Correia-Pinto

Momento literário

José Manuel Mendes

25 momentos da Escola de Medicina

Pedro Morgado

Intervenções

Sérgio Machado dos Santos

Cecília Leão

Nuno Sousa

Jorge Pedrosa

Momento de celebração

www.med.uminho.pt



Cerimónia inaugural dos 25 anos (17/02/2025)

Ao longo do ano, e em particular durante os meses da primavera, realizaram-se importan-

tes encontros internos que reforçaram a dimensão académica, cultural e estratégica

das comemorações. Destaca-se o **Sarau Cultural Professor Joaquim Pinto Machado**, protagonizado pelos estudantes, que celebrou a criatividade, o talento e o envolvimento ativo da comunidade estudantil.



25 ANOS DA ESCOLA DE MEDICINA

Sarau Cultural Professor Joaquim Pinto Machado

6 de maio de 2025 | Auditório Zulmira Simões

18h30 – 19h00 | Momento de celebração dos 25 anos da EMA-UM com a Comunidade Estudantil da NIMED

- João Carlos Pinto, Presidente da Escola de Medicina
- Declia Lado, Professora Grádua
- João Bessa, Coordenador da ACP das Humanidades

19h00 – 19h15 | 25 momentos da Comunidade Estudantil

- Daniela Viegas-Silva, Professora Associada
- Formação da Comunidade Estudantil

19h15 – 21h30 | Atribuições por parte da Comunidade Estudantil da NIMED

21h30 – 22h30 | Atribuição por parte do ano finalista do NIMED com atribuição de lembrança ao mesmo por parte da REMUM

22h30 – 23h00 | Início da atribuição vencedora de Sarau Cultural e atribuição de prémio

Sarau Cultural Professor Joaquim Pinto Machado (06/05/2025)

Realizou-se igualmente o **Retiro da Escola de Medicina**, que reuniu docentes e investigadores num espaço de reflexão sobre o futuro da educação médica, num contexto de transformação digital, inovação pedagó-

gica e evolução dos modelos de ensino-aprendizagem.



Retiro da Escola de Medicina (15/05/2025)

Paralelamente, o **Retiro do ICVS** promoveu a partilha científica e o reforço das sinergias entre as unidades de investigação, contribuindo para o alinhamento estratégico da atividade científica da Escola.



Retiro do ICVS (26 e 27/06/2025)

O **Dia da Escola de Medicina**, celebrado a **8 de outubro**, constituiu um dos pontos altos das comemorações. A sessão solene, realizada no auditório do *campus* de Gualtar, em Braga, contou com a presença de altas figuras académicas e institucionais, momentos de reconhecimento do mérito académico e científico, a valorização de recém-graduados e a atribuição de distinções a membros da comunidade que se destacaram pelo seu percurso académico, científico e profissional. Este evento reforçou o sentimento de pertença, identidade e orgulho institucional.



Dia da Escola de Medicina (08/10/2025)

O **Retiro de Staff** destacou, por sua vez, a importância dos colaboradores técnicos e administrativos, promovendo a partilha, o alinhamento institucional e o reconhecimento do seu contributo essencial para o funcionamento da Escola.



Retiro de Staff (05/12/2025)

A dimensão cultural das comemorações foi igualmente valorizada, culminando com o **Concerto de Natal**, realizado em dezembro, um evento aberto à comunidade que integrou artistas e *ensembles* de reconhecido mérito, simbolizando a integração das artes e da cultura na identidade da Escola de Medicina e reforçando a sua ligação à comunidade envolvente.



Concerto de Natal (12/12/2025)



CONCERTO DE NATAL DA ESCOLA DE MEDICINA

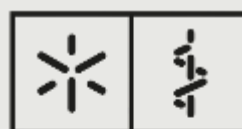
12 de dezembro de 2025 | 21h00
Auditório Zulmira Simões



Ao longo de todo o ano de 2025, decorreram ainda diversas **iniciativas transversais**, incluindo exposições retrospectivas, projetos de divulgação científica, ações culturais e o desenvolvimento de uma **identidade gráfica própria para os 25 anos**, aplicada de forma consistente aos materiais de comunicação e divulgação. Estas ações contribuíram para reforçar a memória institucional, aumentar a visibilidade das comemorações e projetar os valores da Escola de Medicina para o futuro.

No seu conjunto, as atividades comemorativas dos **25 anos da Escola de Medicina da Universidade do Minho** constituíram não apenas um momento de celebração do passado, mas também uma oportunidade estratégica para valorizar o presente e projetar o futuro. Estas iniciativas fortaleceram os laços entre estudantes, docentes, investigadores, colaboradores, *alumni* e parceiros

externos, reafirmando o compromisso da Escola com a **excelência académica**, a **investigação de impacto**, a **inovação** e o **serviço à sociedade**, pilares fundamentais da sua missão institucional.



Universidade do Minho
Escola de Medicina





*Resultados |
Objetivos de 2025*

Resultados | Objetivos de 2025

P1. Ensino

Objetivo Estratégico 1 Consolidar a Escola como centro de formação e diferenciação de excelência e inovação pedagógica.

Objetivo operacional 1: Consolidação da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Reflexão crítica sobre as alterações necessárias a implementar nas Unidades Curriculares que funcionaram três vezes (TPP, PP, PerP, Minors/Majors, Projetos 1, 2 e 3)	Número de iniciativas formais de discussão	≥ 1	3 (300%) ✓
Preparação do processo de PERA (Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados) para submissão à A3ES	Finalização do guião de autoavaliação da A3ES	Aprovação no Conselho Pedagógico e no Conselho Científico	1 (100%) ✓
		Aprovação na Comissão Pedagógica do Senado Académico	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 2: Avaliação do impacto da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Preparação de metodologias que avaliem o impacto do MinhoMD nos diferentes <i>stakeholders</i>	Criação de grupo de trabalho	2.º semestre	0 (0%) ✗

Objetivo operacional 3: Implementar o recrutamento e integração de estudantes internacionais no MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Criar um grupo de trabalho	Criação de grupo de trabalho	1.º trimestre	1 (100%) ✓
Desenvolver o processo de candidatura e seleção adaptado para estudantes internacionais	Aprovação no Conselho Científico	Publicação do concurso de estudantes internacionais	1 (100%) ✓
Desenvolver e implementar um plano estratégico de divulgação internacional	Número de candidaturas internacionais recebidas por ano	Taxa de ocupação de 100% das vagas disponibilizadas	0 (0%) ✗

Objetivo operacional 4: Monitorizar a implementação de 3 Novos Ciclos de Estudo (NCE): Mestrado em Biomedicina, Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde; Doutoramento em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Consolidar a implementação dos 3 NCE	Número de candidatos a cada NCE	Metade do número de vagas autorizadas pela A3ES para cada NCE	43 (108%) ✓

Objetivo operacional 5: Promover a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Manutenção de oferta no âmbito da Aliança UMinho	Número de candidatos aos cursos	75% do número de vagas disponíveis para cada curso	71% (95%) ✗
Criação de cursos no âmbito do projeto UMinho Mais Digital – Competências para o Futuro	Número de cursos	3	4 (133%) ✓

Objetivo operacional 6: Aumentar as oportunidades de formação em ambiente de simulação e com recurso a inteligência artificial e/ou realidade aumentada.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Ampliar o Laboratório de Aptidões Clínicas	Plano de ampliação	1.º semestre	100% (100%) ✓
	Aquisição de material e equipamentos	2.º semestre	100% (100%) ✓

Objetivo Estratégico

2

Aprofundar e ampliar a ligação às Unidades de Saúde e Hospitais Afiliados.

Objetivo operacional 7: Ampliar a rede de unidades hospitalares (públicas e privadas) parceiras na receção dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Finalizar a criação de novos protocolos com Unidades Hospitalares	Número de novos protocolos	≥ 1	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 8: Divulgar e promover o regime contrapartidas.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Divulgar as contrapartidas de ser supervisor e tutor clínico da EM	Número de inscrições no programa de doutoramento em Medicina por médicos das ULS	≥ 4 supervisores ou tutores clínicos inscritos no Doutoramento em Medicina, beneficiando do regime de contrapartidas	7 (175%) ✓
Estimular a inscrição dos supervisores e tutores clínicos no Doutoramento em Medicina			

Objetivo Estratégico

3

Melhorar a integração e o apoio prestado aos estudantes pré e pós-graduados da Escola de Medicina.

Objetivo operacional 9: Consolidar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Integração e Desenvolvimento (NID).

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Alargar o horário para funcionamento	Horário	≥ 6 períodos semanais de 3 horas	18 (100%) ✓
Promover a divulgação da missão e atividades do NID	Ações de divulgação	24	24 (100%) ✓
Estabelecer protocolos com entidades parceiras de acordo com a missão do NID	Número de novos protocolos	≥ 1 protocolo	1 (100%) ✓
Definir plano de acolhimento de estudantes internacionais	Atividade de acolhimento dedicada a estudantes internacionais	≥ 1 atividade	1 (100%) ✓
	Desenvolvimento de sistema de tutoria com estudantes e/ou docentes nacionais	1 programa de tutoria	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 10: Monitorizar o impacto das atividades desenvolvidas pelo NID no bem-estar e sucesso académico dos alunos de pré e pós-graduação.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Preparação de metodologias que avaliem o impacto das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de apoio	Submissão de processo de monitorização à Comissão de Ética da UMinho	2.º semestre	0 (0%) ✗

Objetivo operacional 11: Promover o reconhecimento e integração dos estudantes de 2.º e 3.º ciclos na Escola de Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Apoiar a realização de um Retiro de Pós-Graduação organizado pelos alunos dos cursos de Mestrado em Biomedicina, Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde, e Doutoramento em Medicina	Número de eventos	1 evento	0 (0%) ✗
	Número de participantes no evento	60% dos alunos participam no evento	0 (0%) ✗

P2. Investigação

Objetivo Estratégico

4

Alcançar reconhecimento como Centro de Investigação de Excelência.

Objetivo operacional 12: Estimular o aumento da qualidade de artigos científicos publicados em revistas com avaliação por pares.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promover a publicação de artigos em revistas Q1	Número de artigos publicados em revistas Q1	70% dos artigos publicados em revistas Q1	67% (96%) ✗
Promover a publicação de artigos IF>10	Número de artigos publicados	30	32 (107%) ✓
	Número de artigos publicados (1.º ou último autor)	15	8 (53%) ✗

Objetivo operacional 13: Promover um crescimento do número de propostas submetidas, e respetiva competitividade dos investigadores do *cluster* da EM, no âmbito do Horizonte Europa (incluindo o European Research Council).

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Parcerias estratégicas com empresas de consultoria	Número de candidaturas submetidas	15	15 (100%) ✓
	Número de candidaturas aprovadas	2	2 (100%) ✓
	Financiamento sob coordenação do <i>cluster</i> EM	1M€	77K€ (8%) ✗

Objetivo operacional 14: Diminuição da precariedade dos vínculos laborais de pessoal investigador.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Programa de contratação de investigadores para a carreira docente/investigador	Número de novas posições Investigador Auxiliar – FCT <i>Tenure</i>	3	3 (100%) ✓
	Número de novas posições – Professor Auxiliar – FCT <i>Tenure</i>	1	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 15: Dinamizar a interação com a sociedade.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Eventos de divulgação científica	Número de eventos	66	132 (200%) ✓
Interação com os media	Número de reportagens, notícias e artigos de opinião	70	782 (1117%) ✓
Visitas a Escolas do Ensino Básico e Secundário	Número de visitas	10	12 (120%) ✓
Visitas ao ICVS	Número de visitas	10	14 (140%) ✓

Objetivo operacional 16: Assegurar a atempada execução financeira de todos os projetos de investigação com financiamento.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Acompanhamento da execução financeira junto da reitoria	Execução Financeira	90%	91,32% (101%) ✓

Objetivo Estratégico

5

Desenvolvimento de infraestruturas de apoio à investigação.

Objetivo operacional 17: Melhorar estrutura de apoio técnico-administrativo do ICVS.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Reforço da estrutura TAG-ICVS através de financiamento competitivo	Número (total) de TAG	20	25 (125%) ✓
	Número (total) de Contratos de Trabalho	18	18 (100%) ✓
	Estabelecimento de Gabinete de Apoio – <i>Pre-Award</i>	1	1 (100%) ✓

Objetivo operacional 18: Reforço da infraestrutura física do ICVS.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promoção de candidaturas a programas de re-equipamento/aquisição de grandes equipamentos	Número de grandes equipamentos	1	1 (100%) ✓
	Número de novas infraestruturas	1	1 (100%) ✓

P3. Comunidade

Objetivo Estratégico

6

Promover visibilidade e reconhecimento da Escola.

Objetivo Operacional 19: Fomentar iniciativas de acolhimento da sociedade civil.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promover visitas presenciais às instalações da Escola	N.º de visitantes	>450 estudantes	455 (101%) ✓

Objetivo Operacional 20: Investimento na internacionalização.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promover a mobilidade de pessoas	Número de pessoas em mobilidade (<i>in e out</i>)	>30	30 (100%) ✓
Aumentar o número de parceiros	N.º de protocolos europeus	>20	20 (100%) ✓
	Nº de protocolos internacionais	>10	10 (100%) ✓

E1. Pessoas

Objetivo Estratégico

7

Motivar e reforçar funcionários da comunidade da Escola.

Objetivo Operacional 21: Implementar Regulamento Orgânico da Escola de Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Avaliação de implantação de um Regulamento Orgânico da Escola de Medicina	Proposta	1	1 (100%) ✓

Objetivo Operacional 22: Promover qualificação de todo o pessoal da Escola.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promoção de ações externas de formação profissional para TAG	Nº de inscrições (entre os TAG) em eventos de formação externos	45	157 (349%) ✓

Objetivo Operacional 23: Aumentar o bem-estar e sentido de pertença na Escola.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Realização de reuniões Presidência da Escola com NEMUM e outras estruturas associativas de alunos ligadas à Escola	Número de reuniões anuais	15	15 (100%) ✓
Realização de reuniões da Presidência da Escola com TAG	Número de reuniões anuais	2	4 (200%) ✓
Realização do retiro de TAG	Número de eventos	1	1 (100%) ✓
Promoção de iniciativas convívio para toda a comunidade	Número de eventos	20	20 (100%) ✓

E2. Edifício

Objetivo Estratégico

8

Assegurar condições necessárias e agradáveis de trabalho na EM.

Objetivo Operacional 24: Dinamização o “Espaço de Convívio Ciência, Artes e Humanidades”.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Promoção de ações <i>bottom up</i>	N.º de iniciativas	40	40 (100%) ✓

Objetivo Operacional 25: Atualização do mapeamento de funcionalidades dos espaços da Escola de Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Melhoramento do espaço de refeições do 2.º piso.	Percentagem de espaços monitorizados	100% até ao final do 1.º trimestre	100 (100%) ✓

Objetivo Operacional 26: Identificação de espaços críticos para climatização.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Melhoramento dos espaços problemáticos relativamente à sua climatização	Percentagem de espaços monitorizados	100%	100 (100%) ✓

Objetivo Operacional 27: Manutenção da sala de convívio de alunos.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Melhoramento das salas de estudo e convívio dos estudantes	Percentagem de concretização do espaço	100% até ao 1.º trimestre	100 (100%) ✓

Objetivo Operacional 28: Disponibilização de um conjunto de ferramenta online para formação da comunidade EM em segurança.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Pacote de ferramentas online sobre segurança	Percentagem de concretização	100%	100% (100%) ✓

E3. Organização

Objetivo Estratégico

9

Garantir sistemas de gestão alinhados com a estratégia e os processos.

Objetivo Operacional 29: Processo de entrada e saída de colaboradores da Escola.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Elaboração do Manual de <i>inboard</i> e <i>outboard</i>	Porcentagem	80%	80% (100%) ✓

Objetivo Operacional 30: Formação Contínua em Educação Médica para Docentes.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Ampliar o Programa de Formação Contínua em Educação Médica para Docentes	Número de cursos adicionais	5 até ao 4.º trimestre	6 (120%) ✓

E4. Comunicação

Objetivo Estratégico

10

Promover a marca Escola de Medicina da UMinho.

Objetivo Operacional 31: Avaliação da imagem da Escola.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Implementação de uma <i>newsletter</i>	Data de implementação	1 <i>newsletter</i> /trimestre	3 (75%) ✗

Objetivo Operacional 32: Materiais de divulgação e promoção da Escola.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Criação e renovação de materiais de divulgação e promoção da Escola	Percentagem de renovação	50% até ao 4.º trimestre	65% (130%) ✓

Objetivo Operacional 33: Comunicação interna.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Elaboração de plano de comunicação interna	Plano de comunicação interna	60%	60% (100%) ✓

Objetivo Operacional 34: Promover a atividade das redes sociais associadas à Escola.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Dinamização das redes sociais	Percentagem de visualizações	+10%	45% (450%) ✓

E5. Financiamento

Objetivo Estratégico

11

Sustentabilidade, previsibilidade, margem para investimento.

Objetivo Operacional 35: Melhoria dos espaços de aula.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Upgrade multimédia no A0.01	Implementação	1.º semestre	100% (100%) ✓

Objetivo Operacional 36: Gerir/minimizar despesas.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Monitorização das despesas gerais com Edifício	Monitorização mensal das diferentes despesas gerais com Edifício	4.º trimestre	100% (100%) ✓

Objetivo Operacional 37: Identificar novas fontes de financiamento.

Ações	Métricas de monitorização	Metas	Resultados
Execução do PRR para o centro de simulação	Monitorização da contratação do projeto e da empreitada	100%	100% (100%) ✓



*Recursos
Financeiros*

Recursos Financeiros

Sobre gestão financeira em 2025, as tabelas de execução evidenciam, na componente de receitas, uma execução global consistente, com um comportamento favorável nas transferências associadas ao Orçamento do Estado. Em contraste, algumas receitas próprias, como propinas, apresentam uma execução mais contida, refletindo uma dinâmica de cobrança e de calendário que nem sempre acompanha o planeamento inicial. No domínio da investigação, observa-se uma execução global positiva, mas com sinais de desfasamento entre a previsão e a efetiva entrada de fundos, algo expectável em projetos com tranches, reembolsos e prazos de elegibilidade.

Na componente de despesas, a estrutura mantém-se centrada em recursos humanos, com execução elevada nas rubricas mais estáveis e uma execução mais irregular nas componentes associadas a projetos e investigação, por dependerem de cronograma e tramitação concursais específicos. Em despesas de funcionamento, surgem rubricas com maior pressão, como gastos gerais, e outras com execução abaixo do previsto, apontando para ajustamentos operacionais e gestão prudente. A leitura fina da execução, bem como a explicitação de desvios e respetiva fundamentação, será feita num relatório de contas adicional, em complemento a este relatório de atividades

Execução Orçamental 2025 | Receita

Componentes	Orçamento Inicial	Recebimento	Grau de execução
Receita	15 284 276,00	13 669 518,26	89,44
Orçamento do Estado	6 207 762,00	6 391 695,00	102,96
Orçamento do Estado PREVPAP	183 933,00	0,00	0,00
Propinas e outras taxas	1 569 195,00	1 278 153,66	81,45
Transferências I&D	7 173 189,00	5 827 063,68	81,23
Recebimentos I&D	5 618 418,00	3 879 022,82	69,04
Recebimentos para parceiros	156 635,00	548 122,02	349,94
Emprego Científico I&D (contrato programa)	1 398 136,00	1 399 918,84	100,13
Vendas e prestações de serviços	109 516,00	61 758,60	56,39
Outras transferências	0,00	70 166,32	-
Recebimento serviço docente	40 681,00	40 681,00	100,00
Receita extraorçamental		1 681 932,23	

Execução Orçamental 2025 | Despesa

Componentes	Orçamento Inicial	Pagamento	Grau de execução
Despesa	15 030 516,16	12 352 743,95	82,18
Recursos humanos	8 736 189,00	6 660 656,17	76,24
Recursos humanos OE+RP	4 966 920,00	4 386 366,78	88,31
(-) <i>Imputação RH à investigação</i>	-198 080,13	-113 714,47	57,41
Recursos humanos I&D	3 769 269,00	2 274 289,39	60,34
(+) <i>Imputação RH à investigação</i>	198 080,13	113 714,47	57,41
Bolseiros (RH)	435 651,00	518 918,10	119,11
Bolseiros Investigação (RH) OE+RP	0,00	10 857,63	-
Bolseiros Investigação (RH) I&D	435 651,00	508 060,47	116,62
Gastos gerais	1 363 312,00	1 158 978,37	85,01
Seguros de acidentes de trabalho	16 546,00	16 406,70	99,16
Seguros de bolseiros	289,00	340,50	117,82
Medicina no trabalho	4 599,00	4 371,97	95,06
Licenças MCA e IBM	42 475,00	41 843,20	98,51
Comunicações	4 487,00	12 312,41	274,40
Água	78 395,00	39 350,30	50,19
Eletricidade	674 298,00	565 136,09	83,81
Gás	66 464,00	106 786,66	160,67
Higiene e limpeza	189 794,00	153 474,18	80,86
Segurança	267 447,00	201 597,94	75,38
Seguro multirriscos edifícios	6 321,00	1 147,71	18,16
Seguro recheio edifícios	2 339,00	0,00	0,00
Seguro escolar	5 358,00	5 547,52	103,54
Acreditações A3ES	4 500,00	10 663,20	236,96
Outros gastos gerais não imputados	0,00	0,00	-
(-) <i>Imputação GGenerais à investigação</i>	-406 031,69	-289 744,59	71,36
(+) <i>Imputação GGenerais à investigação</i>	406 031,69	289 744,59	71,36
Despesa a executar na GV - OE+RP	1 753 925,81	1 588 343,91	90,56
Aquisição de bens e serviços OE+RP	1 084 048,81	1 529 313,02	141,07
Bolseiros Investigação OE+RP (GV)	0,00	11 500,00	-
Ajudas de Custo (RH) OE+RP	9 272,00	15 531,89	167,51
Empreitadas RP	26 000,00	30 487,00	117,26
Transferências para out. ent.	634 605,00	1 512,00	0,24
Despesa a executar na GV - I&D	2 736 071,35	2 420 480,40	88,47
Aquisições de bens e serviços I&D	1 998 607,35	1 825 103,03	91,32
Bolseiros Erasmus I&D	0,00	0,00	-
Bolseiros Investigação I&D (GV)	32 000,00	10 476,08	32,74
Ajudas de Custo (RH) I&D	16 621,00	36 779,27	221,28
Empreitadas I&D	532 208,00	0,00	0,00
Transferências para parceiros I&D	156 635,00	548 122,02	349,94
Pagamento serviço docente	5 367,00	5 367,00	100,00
Resultado	253 759,84	1 316 774,31	



19



Universidade do Minho
Escola de Medicina